



**Feira do  
Conhecimento**  
Colégio Sidarta 2016

## Usina Jovem de Ideias

# UM ESTUDO SOBRE DOENÇAS CAUSADAS POR ANIMAIS DE RUA E SEUS IMPACTOS NA SAÚDE PÚBLICA.

Catarina Alencar Guerra Figueiredo

Orientador: Michael Filardi

Coorientadora: Marisa Falco Fonseca Garcia



# RELEVÂNCIA

Animais domesticados como cães e gatos recebem um tratamento diferenciado. Contudo, uma parcela significativa desses animais é abandonada ou sofre mal tratos. A busca de dados sobre essa situação é importante para as comunidades, uma vez que a presença de animais abandonados e sem os cuidados necessários pode gerar impactos na saúde pública.



# IMPACTO

Espera-se que os dados obtidos sejam divulgados e compartilhados em diferentes comunidades, pois o abandono de animais vem crescendo em várias localidades.



## SITUAÇÃO PROBLEMA

O abandono de animais domésticos, como cães e gatos pode trazer doenças para a população e causar algum impacto na saúde pública?



# HIPÓTESE

O abandono de cães e gatos pode trazer algum tipo de zoonose às populações interferindo, de alguma forma, na saúde humana.



# INTRODUÇÃO

Segundo DOMINGUES (2012), o cão é um animal que foi domesticado pelo homem em uma época que remonta aproximadamente 10 mil A.C. e com o passar do tempo, as interações entre os seres humanos e os cães foram se estreitando. Segundo a autora, a necessidade de estabelecer vínculos com animais existe em todas as idades, principalmente durante a infância.

Dados científicos comprovam que abraçar um animal de estimação amplia a criatividade e ajuda em aspectos emocionais.



# INTRODUÇÃO

Essa interação observada entre o homem e animais despertou o interesse da Ciência que descobriu que 60% dos domicílios brasileiros possuem, pelo menos, um animal de estimação, o que representa 32 milhões de cães e cerca de 16 milhões de gatos domiciliados. Isto quer dizer que há uma proporção nacional de um cão e de um gato para cada 6 e 16 habitantes, respectivamente. Estas cifras conferem ao Brasil o segundo lugar quanto ao número absoluto de cães e gatos entre todos os países mundiais, atrás apenas, dos Estados Unidos.





# INTRODUÇÃO

Dados obtidos do Instituto Nacional de Saúde dos Estados Unidos comprovam a importância do convívio humano com animais domésticos e confirmam a importância de estudos sobre o tema. Segundo o Instituto, estudos realizados com crianças que conviviam com animais de estimação no início da vida, demonstram melhor desenvolvimento do sistema imunológico nessas crianças. Também comprovam que terapias que utilizam animais possuem credibilidade por aumentar a interação social e diminuir a agitação em pacientes, como é o caso da doença de Alzheimer, por exemplo.



# INTRODUÇÃO

Segundo a Organização Mundial da Saúde (OMS), o convívio com animais requer cuidados que, se ignorados, podem trazer consequências indesejadas como doenças, além de agressões, acidentes de trânsito e poluição. No entanto, o risco de infecção humana não está limitado apenas ao âmbito doméstico, pois, frequentemente, os cães são levados por seus proprietários para passear em áreas públicas destinadas à recreação humana. Considerando que animais domesticados e assistidos devidamente podem apresentar situações de transmissibilidade, animais abandonados podem ser agentes de inúmeras zoonoses que afetam a população.



# OBJETIVOS

Coletar dados sobre o abandono e maltrato de animais domésticos e realizar análise qualitativa dos dados obtidos, visando esclarecimentos das populações.



# METODOLOGIA

A metodologia constou da revisão bibliográfica e leitura de artigos sobre o abandono e maltrato de animais durante um período de oito meses.

Foram realizados contatos com instituições municipais, Organizações Não Governamentais e Clínicas Veterinárias.

Foi contactado Centro de Zoonoses da cidade de Cotia, visando por meio da aplicação de um questionário e comunicação, obter dados sobre maltrato e abandono de animais na cidade de Cotia.

Também foram coletados relatos espontâneos da comunidade.



# RESULTADOS

Foram contactadas as seguintes Instituições e Clínicas que trabalham com animais:

- ✓ Centro de Controle de Zoonoses da cidade de Embu das Artes;
- ✓ Centro de Controle de Zoonoses da cidade de Cotia;
- ✓ Centro de Controle de Zoonoses da cidade de Itapevi;
- ✓ Centro de Controle de Zoonoses da cidade de Vargem Grande Paulista;
- ✓ Centro de Zoonoses da cidade de São Paulo.



# RESULTADOS

Foram contactados as seguintes Organizações Não Governamentais:

- ✓ Arca ONG de Animais;
- ✓ SOS Animais de rua - Santos - SP;
- ✓ OPA da cidade de Ibiúna;
- ✓ Patinhas da Liberdade- cidade de Cotia;
- ✓ Anjos dos Bichos- cidade de Barueri;
- ✓ Cão Sem Dono, Jardim Urbano, SP;
- ✓ AILA (sem endereço).



# RESULTADOS

Foram coletados os seguintes depoimentos:

A cachorra da raça vira-lata foi encontrada abandonada em uma mata, na estrada do Carmo, Km 48 e com evidências de atropelamento. Além dos ferimentos, a “Choco”, nome dado a cachorra, estava contaminada com “bicheira”, com dificuldade de sobrevivência. Foi coletada e atualmente está com dois anos (estimados). Recebeu tratamento veterinário.

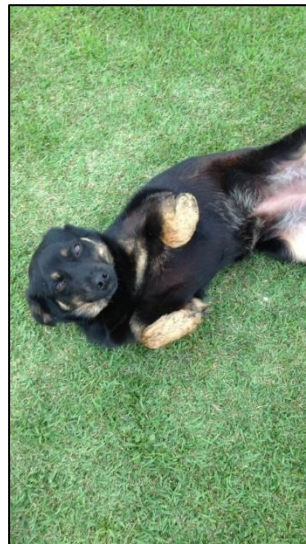


Figura 1. Cachorra Choco



## RESULTADOS

A cachorra identificada pelo especialista como sendo de raça misturada (vira-lata/dobermann) foi encontrada abandonada na Rodovia Raposo Tavares. A Guaraná foi resgatada e levada ao veterinário e foi confirmado o seu abandono. Atualmente está com um ano de idade.



Figura 2. Cachorra Guaraná





# CONSIDERAÇÕES FINAIS E ENCAMINHAMENTOS

Das instituições investigadas, foi possível identificar dados que serviram de critérios para a seleção dos contatos diretos a serem realizados na primeira etapa. Dentre esses, os registros deixados pela população sobre o acolhimento e tratamento dos animais foi fator determinante para o contato.

Os contatos diretos foram realizados no Centro de Zoonoses da cidade de Cotia e Centro de Zoonoses da cidade de São Paulo.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS E ENCAMINHAMENTOS

Os resultados revelaram que os Centros de Zoonoses não atuam na remoção dos animais abandonados e muitas ONGs, apesar de não serem populares, atuam de forma eficaz no acolhimento e tratamento do animal, não se restringindo apenas à sua castração. Segundo os dados obtidos no Centro de Zoonoses da cidade de Cotia, o resgate de animais é realizado pelas ONGs, ficando ao encargo das Zoonoses, a castração.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS E ENCAMINHAMENTOS

Uma hipótese de solução para essa situação seria a adoção de animais que se encontram nas Organizações Não Governamentais e também por meio do resgate. Contudo, conclui-se ser necessário uma conscientização da população sobre a atual situação dos animais. A adoção de animais está relacionada com a possibilidade de diminuição de doenças que podem ser transmitidas para a população e agravadas com a presença do lixo.



# CONSIDERAÇÕES FINAIS E ENCAMINHAMENTOS

Dentre as doenças que podem acometer a população, destacam-se aquelas causadas por vírus, protozoários, insetos e helmintos (vermes).

Pelo menos, 60% das doenças infectocontagiosas que afetam os seres humanos e cerca de 75% de doenças novas ou emergentes, em todo o mundo, são consideradas zoonoses.